

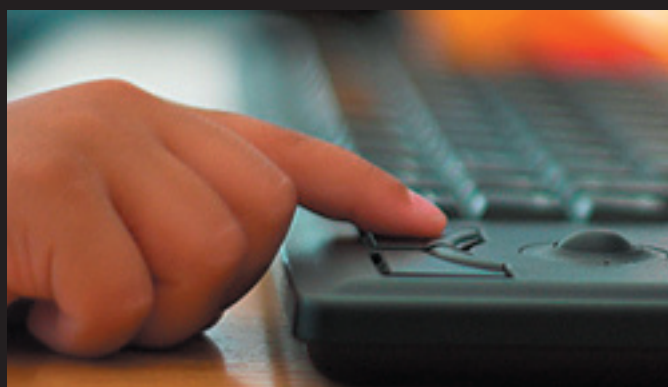
# O abandono das teorias clássicas do jornalismo

**Por:**

**Monifa Faustino**

**Thalissa Baban**

Se olharmos o jornalismo e suas formas expressivas em diferentes suportes midiáticos sob a ótica prática, cuja atividade-fim é a disseminação de informações, encontramos esse tipo de apuração quase que totalmente envolvida com o segmento tecnológico e as TICs – Tecnologias de Comunicação e Informação. Esse envolvimento se dá em todas as atividades realizadas em uma empresa que provê produtos multimídia como, por exemplo, o Universo Online (UOL). Da captação e recebimento da notícia, que trafega pela rede física da empresa, passando pela escolha e seleção dos diferentes tipos de informação e sua exposição na primeira página do portal na Internet, até toda a estrutura de datacenter, com links, servidores, empresas de telefonia, backup e banco de dados capazes de recuperar o passado e organizar o presente do internauta, a notícia deixou de ter dono ou responsável, para se transformar em produto digital. As TICs e suas subdivisões com softwares cada vez mais modernos e capazes de automatizar o dia-a-dia de uma redação digital estão transformando o “fazer jornalístico” em um processo automatizado e muito particular.



O Google lançou no segundo semestre de 2005 a ferramenta Blog Search para fazer buscas em blogs (ver em <http://blogsearch.google.com/>). O banco de dados por trás do mecanismo faz a indexação de todos os blogs existentes e não apenas daqueles publicados por meio do site Blogger.com, do qual o Google é dono. Imaginemos a facilidade que isso traz para o jornalista.

Outro exemplo de como as TICs mudaram o fazer jornalístico é o do Newseum, primeiro museu interativo de notícias internacionais, que existe desde 1997 nos EUA. Na seção Today's Front Pages, o jornalista pode conferir as capas dos principais jornais de todo o mundo. São mais de 400 primeiras páginas de jornal de cerca de 40 países atualizadas diariamente. A organização do material é feita de duas maneiras. Uma é por ordem alfabética, com as capas dos jornais visualizadas lado a lado (<http://www.newseum.org/todays-frontpages>), ou pela localização geográfica nos mapas (<http://www.newseum.org/>